



UNIVERSIDADE ABERTA A TERCEIRA IDADE: PERFIL SÓCIO- ECONÔMICO DOS PARTICIPANTES

CARVALHO, Alexandra Ferreira¹; DIAS, HelenaMatielo²;MOURA, Isabelle³;
ROSA, Bruna Pires da⁴;BRUNELLI, Angela Vieira⁵; THUM, Cristina⁶;ROSSATO, Vânia
Mari⁷

Palavras- Chave:Envelhecimento. Saúde. Idoso. Renda.

INTRODUÇÃO

A população mundial de idosos cresce consideravelmente a cada ano, segundo a OMS (1999) em 2025 o Brasil será o sexto país do mundo em numero de idosos. Na década de 1940, a expectativa de vida não passava dos 42 anos de idade, em 1970 essa faixa passa a ser de 60 anos, nos dias atuais esta média fica em torno de 66 anos. O crescimento populacional de idosos de 1950 e1980 foi de 227% enquanto a de faixa etária de zero as 14 anos foi de 109% (ZIMERMAM, 2000).

O numero de mulheres em relação aos homens idosos também é maior, as mulheres vivem em média cinco anos a mais que os homens devido a fatores variados, que vão desde menor exposição a riscos e maior utilização dos serviços de saúde entre outros (NUNES, 2005).

¹Discente do Curso de Enfermagem, bolsista do projeto de extensão UNATI e Projeto de extensão ATIVE-SE. hloveriato@gmail.com

²Discente do Curso de Biomedicina, bolsista do projeto de extensão UNATI e Projeto de extensão ATIVE-SE. helenamatielo@hotmail.com

³Discente do Curso de Enfermagem, bolsista do projeto de extensão UNATI e Projeto de extensão ATIVE-SE. lsa.moura95@hotmail.com

⁴Discente do Curso de Educação Física, bolsista do projeto de extensão UNATI e Projeto de extensão ATIVE-SE. bruna_rosa08@hotmail.com

⁵Docente de Graduação do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da Universidade de Cruz Alta, Mestre em Extensão Rural UFSM, coordenadora do projeto de extensão UNATI. abrunelli@unicruz.edu.br

⁶Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da Universidade de Cruz Alta, Mestre em Enfermagem e Saúde - FURG, docente colaboradora do projeto de extensão UNATI e Projeto de extensão ATIVE-SE. crthum@unicruz.edu.br

⁷Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da Universidade de Cruz Alta, Mestre em Ciências do movimento humano- UDESC, colaboradora dos projetos de extensão Universidade Aberta Terceira Idade e coordenadora do ATIVE-SE. vaniarst@hotmail.com



Programas, entidades assistências, governos e instituições estão tendo um olhar diferenciado para essa parcela da sociedade que cada vez mais consome e participa assim do desenvolvimento do país, pois em muitos casos estes idosos acabam no seu núcleo familiar tendo o papel de provedor econômico, através de sua aposentadoria que na maioria vezes é a única fonte de renda do seu domicílio.

Manter sua autonomia, independência e aumentar sua expectativa de vida durante o envelhecimento é uma meta para os idosos nos dias de hoje, que cada vez mais buscam bem estar- físico, social, mental e cultural com objetivo de melhorar sua qualidade de vida.

Este estudo teve como objetivo verificar o perfil sócio-econômico de mulheres participantes do projeto de extensão Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI) da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). A UNATI desenvolve um conjunto de ações educativas voltadas em proporcionar a compreensão da saúde relacionada à qualidade de vida, atendendo a expectativa da atenção integral no envelhecimento.

METODOLOGIA

Esta pesquisa trata-se de um estudo quantitativo descritivo, realizado com uma amostra de 48 mulheres acima de 50 anos do UNATI da UNICRUZ. Foi aplicado pelas bolsistas do projeto um questionário com questões referentes à condição sócio-econômica, como faixa etária, estado civil, escolaridade, renda e ocupação. Após a aplicação do questionário os dados foram analisados e descritos em percentuais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A amostra pesquisada encontrou 43,8% de mulheres com idade igual ou superior a 65 anos, segundo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) são considerados medianamente idosos (IPEA, 2012). As outras 56,2% tem idade inferior a 65 anos.

Em relação ao estado civil, as casadas predominam com 41,7%, as viúvas com 37,5%, separadas com 14,6% e solteiras 6,3%.

Quanto ao nível de escolaridade 20,8% declarou ter o ensino fundamental não completo, 8,3% tem ensino fundamental completo, 10,4% possuem ensino médio incompleto, 33,4% com ensino médio completo, 4,2% possuem ensino superior incompleto e 23% declarou ter ensino superior completo.



O estudo também analisou a renda pessoal das entrevistadas: 6,2% declarou não possuir renda própria 56,3% declarou possuir renda igual a um (1) salário mínimo, 27,1% possui renda de até 2 salários mínimo, 4,2% renda de até 3 salários mínimo e 6,2% declarou renda superior a 5 salários mínimos. Sabe-se que a renda de um indivíduo é responsável pela determinação de sua capacidade de aquisição de bens e serviços, por isso, esta pode ser interpretada como um indicador de bem estar individual e de pobreza. A maior parte dos participantes 56,3% possui renda de até 1 salário mínimo..

Na análise da atual situação profissional dos entrevistados 54,1% relatou estar aposentada, ser pensionista 23%, 18,7% declarou ser do lar e 4,25% ainda trabalha fora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo mostrou que os participantes analisados apresentam o seguinte perfil sócio-demográfico. A maioria da amostra é casada, com ensino médio completo, são aposentadas e com rendimentos mensais de um (1) salário mínimo. Trata-se de um grupo homogêneo que possuem alguns diferenciais sócio-econômicos mas possuem características semelhantes com relação ao cuidado com saúde.

Podemos concluir que cada vez mais este grupo tem participação na sociedade e que buscam uma melhor qualidade de vida através da participação no UNATI, um projeto que proporciona atividades de inserção social e uma vida ativa.

REFERÊNCIAS

IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada. Sociedade: **a nova velha geração.2012**. Disponível em: http://desafios.ipea.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1143:reportagens- mat\u00e9rias &Itemid=39. Acesso em 22 de agosto 2015.

NUNES, M. P. **O envelhecimento no feminino: um desafio para um novo mil\u00enio**. Lisboa: Quarteto Editorial, 2005.

OMS(1999) **Relat\u00f3rio Mundial de Sa\u00fade**, Banco de Dados. Genebra: Organiza\u00e7\u00e3o Mundial de Sa\u00fade.

ZIMERMAN, G. I. Velhice: **Aspectosbiopsicossociais**. Porto Alegre: Artmed, 2000.